



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE EM RORAIMA: CARACTERÍSTICAS RELEVANTES PARA INTERVENÇÕES DIRECIONADAS

VICTOR GABRIEL TSUCHIDA DE MEDEIROS; LUIZA SOUZA COSTA; LUCAS SOARES DA SILVA; RANNYER VICTOR SILVA AGUIAR; RICHARDSON CEZAR VARELA SALES

Introdução: A tuberculose é uma doença oportunista causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis* (bacilo de Koch) que afeta diversos órgãos (destaque para os pulmões). Trata-se de uma enfermidade antiga mas que ainda revela-se como um problema de saúde pública, já que são notificados, no Brasil, anualmente, segundo o Ministério da Saúde, 80 mil casos todos os anos. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é caracterizar, quantitativamente, os dados públicos disponibilizados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) sobre a incidência de tuberculose no estado de Roraima e, assim, responder a pergunta norteadora de pesquisa: “Qual é o perfil de pacientes acometidos pela tuberculose no estado de Roraima?”. **Materiais e Métodos:** Caracteriza-se como: estudo epidemiológico da incidência de tuberculose em Roraima (período de 2020 a 2023), com base em dados fornecidos pelo DATASUS. As variáveis utilizadas foram: idade, raça, sexo, portador ou não do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), morbidade e número de notificações. **Resultados:** Relatou-se 1.809 casos de tuberculose em Roraima, com média de crescimento anual de 86 casos. Dentre esses, a faixa etária mais atingida foi entre 20-39 anos (1.001 casos), sendo 593 apenas em 2023. Em relação à raça, a população parda foi a mais atingida (71,80% dos casos totais), seguida pela população indígena (15,36% de casos confirmados). Ressalta-se que a tuberculose é considerada uma doença negligenciada e é bastante comum em populações indígenas, o que pode facilitar a subnotificação desses casos. Ademais, pessoas do sexo masculino tiveram maior prevalência (1.377 casos), enquanto pessoas do sexo feminino tiveram apenas 432 casos. Por fim, 14,14% dos casos eram de pessoas portadoras do HIV, em que 7,90% tinham desenvolvido a Síndrome da Imunodeficiência Humana (AIDS). Nesse período, foram notificados 500 óbitos por tuberculose, segundo o Sistema de Morbidade Hospitalar (SIH/SUS). **Conclusão:** Em consonância as informações, afirma-se que o perfil epidemiológico de casos de tuberculose é predominantemente, de pessoas do sexo masculino, entre 20-39 anos de idade, pardos e não portadores de HIV. Portanto, urge a necessidade de políticas públicas voltadas à prevenção e tratamento da doença, visto que o aumento de casos sugere falhas no sistema público de saúde.

Palavras-chave: **VIGILÂNCIA; BACTÉRIA; IDENTIFICAÇÃO; NOTIFICAÇÃO; MAPEAMENTO**